

A DISCIPLINA "PROBLEMÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA" COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CRÍTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROEF

THE COURSE "ISSUES IN PHYSICAL EDUCATION" AS A SPACE FOR CRITICAL PROFESSIONAL DEVELOPMENT: AN EXPERIENCE REPORT FROM PROEF

LA ASIGNATURA "PROBLEMÁTICA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA" COMO UN ESPACIO DE FORMACIÓN CRÍTICA: UN RELATO DE EXPERIENCIA EN EL PROEF

João Victor Rodrigues Torres¹
Katiane Chaves Paiva Braga²
Ronivon Francisco de Sousa³
Tácia Marques dos Santos Wanderley⁴
Ruhena Kelber Abrão⁵

RESUMO: O presente relato de experiência da disciplina intitulada “Problemática da Educação Física”, componente do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF, aborda os conhecimentos e vivências desenvolvidos pelos mestrandos durante o período de oferta da disciplina, ministrada entre os meses de março e maio de 2026, a disciplina apresentou uma série de problemáticas que evidenciam a necessidade urgente de serem discutidas e problematizadas no contexto da Educação Física escolar. Sua oferta ocorreu em formato híbrido. A disciplina sintetizou tais problemáticas ao longo de nove semanas, as quais serão discutidas neste relato. Serão utilizados artigos de leitura obrigatória da disciplina, bem como outros textos relevantes para complementar a discussão. Por fim, este relato apresentará uma síntese dos principais impactos dos estudos realizados, além de apontar possíveis caminhos para promover mudanças no cenário atual da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escola. Problemáticas em Educação física. Mestrado profissional PROEF.

¹Discente do curso de mestrado profissional em Educação Física (PROEF) na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Bolsista Capes.

²Discente do curso de mestrado profissional em Educação Física (PROEF) na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Bolsista Capes.

³ Discente do curso de mestrado profissional em Educação Física (PROEF) na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Bolsista Capes.

⁴Discente do curso de mestrado profissional em Educação Física (PROEF) na Universidade Federal do Tocantins (UFT).

⁵Docente do curso de mestrado profissional em Educação Física em Rede (PROEF). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde na Faculdade (CEPELS) Universidade Federal do Tocantins (UFT).

ABSTRACT: This experience report from the course entitled “*Issues in Physical Education*”, a component of the Professional Master’s Program in Physical Education within the National Network (PROEF), addresses the knowledge and experiences developed by the graduate students during the period in which the course was offered, from March to May 2026. The course presented a series of issues that highlight the urgent need for discussion and critical reflection within the context of school Physical Education. It was delivered in a hybrid format. Over nine weeks, the course synthesized these issues, which will be discussed in this report. Required readings from the course, as well as other relevant texts, will be used to support and complement the discussion. Finally, this report will present a synthesis of the main impacts of the studies conducted and point to possible pathways for promoting changes in the current landscape of school Physical Education.

Keywords: School Physical Education. Issues in Physical Education. PROEF Professional Master’s Program.

RESUMEN: El presente informe de experiencia de la asignatura titulada “*Problemática de la Educación Física*”, componente del Máster Profesional en Educación Física en Red Nacional – PROEF, aborda los conocimientos y vivencias desarrollados por los estudiantes de posgrado durante el período en que la asignatura fue ofertada, impartida entre los meses de marzo y mayo de 2026. La asignatura presentó una serie de problemáticas que evidencian la necesidad urgente de ser discutidas y problematizadas en el contexto de la Educación Física escolar. Su oferta se llevó a cabo en formato híbrido. A lo largo de nueve semanas, la asignatura sintetizó dichas problemáticas, las cuales serán discutidas en este informe. Se utilizarán artículos de lectura obligatoria de la asignatura, así como otros textos relevantes para complementar la discusión. Finalmente, este informe presentará una síntesis de los principales impactos de los estudios realizados y señalará posibles caminos para promover cambios en el escenario actual de la Educación Física escolar.

2

Palabras clave: Educación Física escolar. Problemáticas en Educación Física. Máster Profesional PROEF.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento deste trabalho toma como base as experiências adquiridas na disciplina intitulada “*Problemáticas da Educação Física*”, componente curricular do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). O ProEF é coordenado pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp). Trata-se de um programa de pós-graduação ofertado na modalidade híbrida de ensino e concretizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior (IES). A experiência aqui descrita ocorreu na Instituição de Ensino Superior (IES), Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Segundo o Ministério da Educação (2025) a modalidade híbrida integra atividades pedagógicas, presenciais e não presenciais, utilizando tecnologias digitais e ambientes virtuais

de aprendizagem para ampliar tempos e espaços educativos. Trata-se de uma proposta que valoriza o trabalho docente e as ações pedagógicas.

A duração total da disciplina foi de 90 horas distribuídas entre atividades presenciais e não presenciais. As aulas *online* ocorreram no período de nove semanas (entre 17 de março de 2026 e 18 de maio de 2026). Já as aulas presenciais aconteceram em duas partes, sendo cada uma delas dois dias com encontros com duração de três turnos. A disciplina apresenta grande importância no processo de formação dos discentes, visto que, permitiu reflexões, aprendizagens e trocas de experiências acerca de diversos temas constituídos na literatura como problemáticas da Educação Física, articulando as discussões teóricas com as experiências práticas de cada profissional.

Na busca por sua legitimidade e efetividade na contribuição para formação integral dos estudantes no contexto escolar, a Educação Física enquanto componente curricular obrigatório da Educação Básica, enfrenta diversos desafios, tanto aqueles decorrentes dos aspectos históricos, quanto os relacionados às demandas da contemporaneidade. Oliveira (2020), destaca que a Educação Física tornou-se componente curricular a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/1996, no entanto, além de legal, ela precisa ser legítima para a sociedade.

3

Historicamente, a Educação Física passou por diferentes tendências pedagógicas que influenciaram sua atuação no contexto escolar, desde concepções higienistas e militaristas até abordagens esportivistas centradas no rendimento e na competitividade. A partir da década de 1980, com o Movimento Renovador da Educação Física, surgiram perspectivas críticas voltadas à formação integral dos estudantes e à valorização da cultura corporal de movimento (DARIDO, 2020). Nesse contexto, discutir as problemáticas da Educação Física torna-se fundamental, considerando os desafios históricos e contemporâneos enfrentados pela área em sua busca por legitimação enquanto componente curricular escolar.

Entre os desafios presentes no cotidiano da Educação Física escolar destacam-se questões relacionadas ao abandono do trabalho docente, à relação entre teoria e prática, aos aspectos legais da disciplina, à indisciplina, ao afastamento dos estudantes das aulas, às dificuldades no ensino dos esportes e às discussões sobre gênero. Tais questões constituem temas recorrentes no cotidiano escolar e requerem constante reflexão por parte dos professores e comunidade acadêmica.

González (2020) problematiza a diversidade de práticas pedagógicas ditas da Educação Física que se fazem no tempo e espaço escolar, ressalta que a atuação profissional tida como abandono do trabalho docente é um problema estruturante que merece atenção, uma vez que os estudantes têm o direito de aprender, os professores o compromisso de ensinar e o Estado e a sociedade de promover condições para possibilitar esse processo. Dentre essas diversas práticas pedagógicas, cabe refletir sobre a relação estabelecida pelo professor entre teoria e prática.

Darido (2020) discute sobre a complexa relação entre o “ensinar a fazer” e o “ensinar sobre o fazer”. Segundo a autora, para além do ensino das habilidades básicas, movimentos e capacidades físicas, torna-se necessário contextualizá-las, integrando o estudante à cultura corporal do movimento ao relacionar a dimensão da vivência das práticas com o conhecimento sobre elas. Partindo dessa ideia, é pertinente observar o tratamento dado ao esporte no contexto das aulas.

Ao longo do tempo, o esporte recebeu diferentes tratamentos no contexto da Educação Física escolar, sendo frequentemente associado a práticas voltadas ao rendimento, à competitividade e à valorização dos alunos considerados mais habilidosos. Barroso (2020) destaca que a escola deve democratizar o acesso ao conhecimento a todos os estudantes, independentemente de suas condições ou aptidões, de modo que o processo de ensino seja orientado pelo princípio da equidade, sem exclusões ou seleções baseadas nas dificuldades dos alunos.

Os diversos desafios da Educação Física foram abordados no transcorrer da disciplina por meio de diferentes metodologias que favoreceram a articulação entre teoria e prática docente. Leituras semanais acompanhadas de atividades, entrevistas com colegas de trabalho, discussões em fóruns, produção de vídeos, debates em grupo, aplicação de atividades no contexto escolar e elaboração de mapas conceituais, os quais possibilitaram momentos de reflexão, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento.

Nesse sentido, tais vivências contribuíram para aproximar as discussões acadêmicas das experiências do cotidiano escolar, favorecendo processos de reflexão coletiva sobre a prática docente. Tal perspectiva dialoga com Nóvoa (2019), ao destacar a importância da colaboração e da reflexão entre professores na construção de novas práticas pedagógicas.

Dessa forma, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever e refletir sobre os conhecimentos construídos ao longo da disciplina Problemáticas da Educação Física, destacando as principais aprendizagens, os impactos na formação profissional dos participantes

e as contribuições das discussões para a resignificação das práticas pedagógicas na Educação Física escolar.

MÉTODOS

Este artigo caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma vivência acadêmica desenvolvida na disciplina “Problemáticas da Educação Física”, componente curricular do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Os relatos foram construídos de forma coletiva pelos autores, todos professores de Educação física atuantes nas redes municipal e estadual do estado do Tocantins, o que torna os relatos e a assimilação dos conhecimentos advindos da disciplina ainda mais significativos.

A duração total da disciplina foi de 90 horas distribuídas entre atividades presenciais e não presenciais, realizadas entre março e maio de 2026. Ao longo do componente curricular, foram desenvolvidas leituras, discussões em fóruns, atividades colaborativas, produção de vídeos, entrevistas, elaboração de mapas conceituais e reflexões sobre situações vivenciadas no contexto escolar, favorecendo a articulação entre teoria e prática docente.

As discussões tiveram como base principal os capítulos da obra *Desafios da Educação Física Escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF* (ALBUQUERQUE; DEL-MASSO, 2020), abordando diferentes problemáticas relacionadas à Educação Física escolar. O Quadro 1 apresenta as temáticas discutidas durante o desenvolvimento da disciplina.

5

Quadro 1

SEMANA	TEMÁTICAS
Semana 01	Abandono do trabalho docente
Semana 02	Relação entre teoria e prática
Semana 03	Aspectos legais da Educação Física escolar
Semana 04	Indisciplina e afastamento dos estudantes
Semana 05	Dificuldades relacionadas ao ensino de esportes
Semana 06	Questões de gênero na Educação Física escolar
Semana 07	Temas geradores: Problemáticas emergentes dos contextos pedagógicos dos professores - pesquisadores do ProEF
Semana 08 e 09	Semana destinada à recuperação de estudos

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A disciplina teve como base o livro “Desafios da Educação Física Escolar: Temáticas da Formação em Serviço no PROEF”, organizado por Denise Ivana de Paula Albuquerque e Maria Cândida Soares Del-Masso. Cada capítulo da obra foi escrito por diferentes autores que contribuíram para a construção do livro. Durante o curso, foram abordados conhecimentos presentes na obra, discutidos ao longo das nove semanas da disciplina.

Na temática da primeira semana, foi abordado o capítulo sete, intitulado “Educação Física Escolar: entre o ‘rola bola’ e a renovação pedagógica”. Durante essa semana, foram discutidas e problematizadas as atuações docentes. O autor (González, F. J.) dividiu essas atuações em três grandes categorias: práticas tradicionais, abandono do trabalho docente (ou desinvestimento pedagógico) e práticas inovadoras.

Segundo o autor, as práticas denominadas tradicionais, também conhecidas por serem esportivizadas, se consolidaram entre os anos de 1970 e parte da década de 1990. Nesse período, as atuações docentes eram caracterizadas pela preparação de equipes para competições, foco nos alunos mais habilidosos, exclusão de gênero, aulas com formato de treino, entre outras características.

As atuações classificadas como “abandono do trabalho docente”, popularmente conhecidas como práticas do tipo “rola bola”, apresentam como principais características: alunos escolhendo atividades livres para realizar na quadra, estudantes sentados e desinteressados, e a tendência de os meninos optarem pelo futebol e as meninas pelo voleibol.

Por fim, as atuações denominadas “práticas inovadoras” não foram aprofundadas pelo autor; contudo, segundo ele, tratam-se de práticas que buscam romper com a realidade das duas categorias anteriores, propondo alternativas pedagógicas mais qualificadas. Este capítulo buscou identificar em quais circunstâncias a Educação Física Escolar (EFE) se encontra, estimulando os mestrandos a refletirem sobre o contexto histórico da disciplina, reconhecerem mudanças ocorridas ao longo do tempo e compreenderem o papel da Educação Física no currículo escolar.

A segunda semana teve como tema a relação entre teoria e prática. Durante esse período, os mestrandos estudaram e discutiram questões relevantes do segundo capítulo do livro, intitulado “*Relação entre ensinar a fazer e ensinar sobre o fazer na Educação Física escolar*”, de (Darido 2020). Neste capítulo, a autora aborda a complexa relação entre ensinar o fazer e ensinar sobre o fazer. Segundo ela, ao longo da história, a EFE priorizou quase exclusivamente o *saber fazer*,

deixando em segundo plano o *saber sobre o fazer*. Esse *saber fazer* esteve, muitas vezes, reduzido aos esportes tradicionais, trabalhados por meio de metodologias de ensino mais tradicionais.

Por outro lado, as abordagens relacionadas ao *saber sobre o fazer* propõem tratar os conteúdos de forma mais ampla, contextualizando a prática e ampliando os conhecimentos sobre a temática. De acordo com a autora, essas perspectivas de ensino ganharam força principalmente a partir do movimento renovador da década de 1980.

Ao longo da semana, os mestrandos discutiram e analisaram suas experiências anteriores com a EFE, bem como o panorama atual, buscando compreender qual Educação Física realmente ensinamos. Essa discussão ocorreu por meio do fórum de interação da plataforma da disciplina. Após as trocas, ficou evidente que a EFE viveu, e ainda vive, momentos muito semelhantes em diferentes regiões e contextos.

Na terceira semana, o tema abordado foi a temática: aspectos legais da Educação Física Escolar, que se encontra no primeiro capítulo do livro. Para discutir essa questão, duas autoras do livro (IMPOLCETTO, F. M. e DARIDO, S. C.) levantaram algumas problemáticas relevantes, o entendimento do quanto as leis referentes à Educação Física na escola mudaram com o passar do tempo e a compreensão das leis que regem atualmente. Iniciamos pela primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1961, passando pela LDB de 1971 e 1996, culminando na Lei nº 10.793/2003 que rege a atual condição da Educação Física como componente curricular (IMPOLCETTO; DARIDO, 2020, P.15). Aqui as autoras fazem um resumo do caminho percorrido pelas leis. Em aula pode ser discutido como funciona atualmente a Lei nº 10.793/2003, que versa sobre a facultatividade nas aulas de educação física, pois a disciplina é vista como uma aula que causa cansaço aos alunos, sendo assim em situações apontadas pela Lei como: alunos que trabalham mais até seis horas ou mais por dia, que tenham mais de 30 anos de idade, que tenha prole, que esteja em situação que seja obrigatório a prática da educação Física, fica sua prática facultativa.

O fechamento dessa temática aconteceu através de discussões realizadas no fórum, onde os mestrandos tiveram a oportunidade de refletir sobre sua formação e atuação profissional no que se refere a lei de dispensas das aulas de Educação Física Escolar. Diante desse cenário, visto como um retrocesso da área, é importante que se compreenda o que rege a lei e que sejam adotadas estratégias para lidar com a facultatividade nas aulas. De forma que os alunos possam usufruir do direito da educação física como componente curricular obrigatório e de todos os saberes e vivências que a disciplina traz.

A quarta semana abordou a temática da indisciplina e do afastamento dos estudantes. Nesse período, os mestrandos discutiram questões relacionadas a essa problemática a partir do capítulo seis do livro. Os autores (DARIDO; GONZÁLEZ; GINCIENE, 2020) evidenciam que as razões para o afastamento dos estudantes são múltiplas. Entre elas, destacam-se a forma como o componente curricular é desenvolvido, a repetição excessiva de conteúdos e o insucesso ou a exclusão vivenciada por parte dos alunos. Ao analisar as causas da indisciplina, os autores apontam que, assim como ocorre no afastamento das aulas, trata-se de um fenômeno multifatorial, frequentemente relacionado ao descumprimento de regras.

Nas interações realizadas no fórum, a disciplina promoveu uma reflexão sobre experiências reais da prática docente envolvendo casos de indisciplina e afastamento. Além disso, foram apresentadas metodologias que podem contribuir para transformar a realidade atual.

Na sequência, na quinta semana, foi discutido sobre as dificuldades relacionadas ao ensino de esportes. Esta temática se encontra no capítulo cinco do livro estudado, escrito pelo autor (BARROSO, A. L. R.), onde foi falado sobre alguns desafios encontrados no ensino desta unidade temática. Através das discussões, foi notório observar que ainda existem muitas falhas no ensino dos esportes na Educação Física escolar. Uma delas é o chamado “esporte na escola”, onde valoriza o sucesso de poucos, a detecção de talentos, a exclusão dos menos habilidosos e padronização do esporte.

Outra problemática relevante pontuada nas aulas, foi a prática reduzida há alguns esportes, chamado de “quarteto fantástico”. Onde a presente unidade temática, se volta para o ensino do Futebol, voleibol, basquetebol e handebol. Levando em consideração esses apontamentos, os mestrandos puderam relatar que em sua vivência pedagógica, essa preferência por parte dos estudantes ainda é nítida. Segundo Barroso (2020), o esporte como conteúdo da EF escolar, deve permitir que todos os alunos tenham acesso a ele e oportunidade de compreensão de seus diferentes sentidos, em busca da formação de cidadãos críticos, reflexivos e transformadores.

Na sexta semana foram discutidas as questões de gênero na Educação Física escolar. Os mestrandos refletiram sobre os motivos que levam algumas aulas de EFE a serem separadas por gênero, como as questões de gênero, que são retratadas pela sociedade, entre outros assuntos relevantes. Souza Júnior (2020) destaca que, diferentemente das demais disciplinas curriculares, a Educação Física é um componente no qual os corpos efetivamente se encontram, e esse

encontro, segundo o autor, é atravessado por diversas tensões. O autor acrescenta que existem tanto diferenças biológicas entre os sexos quanto diferenças de ordem social. Desde a infância, a sociedade atribui atividades específicas a meninos e meninas, estimulando-os a praticar ações consideradas adequadas ao seu gênero. Essa determinação social acaba produzindo uma grande diferença entre os sexos ao longo do desenvolvimento.

Durante a semana, os estudantes realizaram uma atividade no fórum que abordou questões relacionadas ao tema. Os mestrandos selecionaram alguns vídeos disponibilizados na plataforma e apresentaram aos seus estudantes, posteriormente, discutiram no fórum os impactos observados. Todos os vídeos tratavam da temática de gênero. Pelas discussões apresentadas pelos professores, ficou evidente que existe um estereótipo profundamente enraizado na sociedade em relação aos papéis e comportamentos associados ao gênero.

Ao decorrer da sétima semana, foi possível discutir sobre os “Temas geradores: Problemáticas emergentes dos contextos pedagógicos dos professores - pesquisadores do ProEF”. Para isso, foi utilizado como texto base para as discussões o capítulo três do livro de (FREIRE, 1970) *Pedagogia do Oprimido*, que fala da “dialogicidade - essência da educação como prática de liberdade”.

Com base no estudo realizado, dialogando com a perspectiva do autor, foi possível verificar que no cotidiano da EFE existem diversas situações - limites que precisam ser identificadas e problematizadas. Dessa forma, os alunos além de realizar a prática corporal, devem refletir sobre a mesma, possibilitando assim, a efetivação de uma prática pedagógica transformadora e consciente. Para o fechamento dessa temática, os mestrandos realizaram um ensaio reflexivo, relacionando as reflexões das problemáticas estudadas nas semanas anteriores e o texto base da semana, com as situações - limites do seu contexto escolar. Nessas evidências, foi notório observar quantas dessas problemáticas estão presentes no cotidiano da EFE. Foi possível também, indicar inéditos-viáveis como alternativas para a solução de situações-limites apresentadas pelos colegas de turma. Contribuindo assim, com a prática pedagógica da Educação Física de todos os envolvidos.

Por fim, nas duas últimas semanas, a 8ª e a 9ª não tiveram atividades específicas. Nesse período, foi disponibilizada aos mestrandos a oportunidade de realizar uma recuperação dos estudos, bem como de aprofundar ainda mais os conhecimentos adquiridos. Como forma de encerramento da disciplina, os mestrandos realizaram uma avaliação final, desenvolvida por

meio de um mapa conceitual, no qual reuniram todos os conhecimentos construídos ao longo das nove semanas de estudo.

Reflexões e Impactos Pessoais

Uma das atividades desenvolvidas na disciplina consistiu na promoção de reflexões e diálogos entre professores acerca de suas experiências escolares e profissionais relacionadas à Educação Física. Por meio dessa vivência, foi possível identificar, na prática, aspectos discutidos teoricamente ao longo das aulas. Durante as discussões, emergiram relatos sobre experiências escolares marcadas por aulas pouco estruturadas pedagogicamente, frequentemente associadas apenas à recreação e à prática de modalidades esportivas específicas, como futsal e voleibol.

As experiências compartilhadas evidenciaram características frequentemente associadas ao chamado abandono do trabalho docente ou às práticas esportivizadas discutidas por González (2020). Esse desinvestimento pedagógico é marcado pela ausência de intervenção docente durante as aulas, descaracterizando o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, tornou-se inevitável a identificação dos participantes com as situações relatadas, uma vez que muitos vivenciaram contextos semelhantes durante sua trajetória escolar. Tal constatação possibilitou reflexões sobre permanências históricas da Educação Física escolar e sobre a necessidade de ressignificação das práticas pedagógicas desenvolvidas na atualidade, em busca de uma Educação Física orientada pelos princípios de um componente curricular.

O tratamento dado ao esporte no contexto escolar também constitui uma inquietação presente nas reflexões dos autores deste relato, em concordância com Barroso (2020). A partir das experiências vivenciadas pelos participantes, observa-se que, durante as aulas, é muito comum a supervalorização pelos próprios estudantes de modalidades esportivas específicas, como o futsal e o voleibol. Diante desse cenário, torna-se importante enfatizar o papel da Educação Física escolar. Trata-se de compreender e desenvolver as práticas corporais como conteúdos escolares, considerando o esporte como um desses elementos, mas não o único, uma vez que as diferentes práticas corporais também compõem o conjunto de conhecimentos sob responsabilidade da disciplina (BARROSO, 2020).

Na sexta semana, em uma das atividades disponibilizadas no fórum, os mestrandos deveriam aplicar vídeos relacionados às temáticas de gênero no contexto escolar. Em grupo, foi selecionado um vídeo que abordava a participação da mulher no esporte. Na atividade, os

estudantes deveriam assistir a diferentes lances esportivos e identificar a possível autoria das jogadas. Após observarem os vídeos, todos atribuíram os lances a atletas do gênero masculino, entretanto, as imagens exibiam exclusivamente atletas mulheres.

Após a identificação da autoria das jogadas, instaurou-se um momento de silêncio e reflexão entre os estudantes. O professor incentivou o debate, porém, por alguns instantes, a turma permaneceu sem reação diante da situação apresentada. A experiência evidenciou aspectos relacionados à exclusão e invisibilização das mulheres no contexto esportivo, questões historicamente enraizadas na sociedade e que, gradativamente, vêm sendo problematizadas e combatidas.

Essa vivência prática concretizou discussões apresentadas por Souza Júnior (2020), ao destacar que, para além das diferenças biológicas, existem construções socioculturais relacionadas ao gênero que influenciam percepções, comportamentos e vivências no contexto esportivo, podendo ser questionadas e resignificadas no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de toda a disciplina, os mestrandos discutiram temáticas de grande relevância para identificar qual é o verdadeiro papel da EFE e em qual panorama ela se encontra atualmente. Ficou evidente, ao longo das discussões, que a EFE vive um momento marcado por questionamentos sobre sua função social, pedagógica e formativa. Cada semana de estudo possibilitou reflexões profundas, permitindo aos mestrandos analisar criticamente as problemáticas apresentadas. A disciplina promoveu um olhar investigativo que percorreu desde os aspectos legais que regulamentam o componente curricular até questões relacionadas à prática cotidiana no “chão da escola”. Esse percurso virtual também ampliou a compreensão sobre novas perspectivas para a EFE, contribuindo para uma visão mais atualizada e prospectiva da área.

Os encontros presenciais e as interações nos fóruns possibilitaram uma rica troca de experiências, fundamentais para potencializar o conhecimento sobre a prática docente em Educação Física. Por meio desses espaços, os mestrandos puderam compartilhar angústias, desafios e aprendizagens, fortalecendo a construção coletiva do saber.

Conclui-se, portanto, que os desafios da Educação Física Escolar continuam presentes no cenário educacional contemporâneo. Reconhecer essas questões e compreender suas causas constitui o primeiro passo para promover mudanças efetivas. Cabe a nós, enquanto

profissionais e pesquisadores, transformar esse diagnóstico em ação, buscando práticas mais significativas, inclusivas e alinhadas às demandas reais dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- 1 ALBUQUERQUE, D. I. P.; Del-Masso, M.C.S. Desafios da educação física escolar : temáticas da formação em serviço no ProEF [recurso eletrônico] - São Paulo : Cultura Acadêmica, 2020.
- 2 BARROSO, A. L. R. Inquietações no tratamento do esporte na Educação Física escolar. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. (Org.). Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 83-104.
- 3 BRASIL. Ministério da Educação. *Educação híbrida: conceitos e orientações pedagógicas*. Maceió: Edufal, 2025. 51 p. E-book. ISBN 978-65-5624-308-5.
- 4 DARIDO, S. C. *Relação entre ensinar a fazer e ensinar sobre o fazer na Educação Física escolar*. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. (Org.). Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 28-45.
- 5 FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (pdf. Da página 50: Capítulo 3 – A dialogicidade: essência da educação como prática da liberdade; até a página 63
- 6 GONZÁLEZ, F. J. Educação Física escolar: entre o “rola bola” e a renovação pedagógica. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. (orgs.). *Desafios da Educação Física Escolar: temáticas da formação em serviço no PROEF* [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. P. 130-148.
- 7 IMPOLCETTO, F. M. et al. O quadro das dispensas da Educação Física escolar na rede estadual paulista. *Conexões, Campinas*, v. 12, n. 2, p. 50-69, abr./jun., 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/2168/pdf>. Acesso em: 4 jan. 2021
- 8 NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 5 jun. 2026
- 9 SOUZA JÚNIOR, O. M.; DARIDO, S. C. Dispensas das aulas de Educação Física: apontando caminhos para minimizar os efeitos da arcaica legislação. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 1-12, maio/ago. 2009.
- 10 SOUZA JÚNIOR, O. M. de. *Educação Física escolar e a questão de gênero*. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. (Org.). Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 149-163.